

O ensino de trompete sob a perspectiva da educação musical: um levantamento de produções acadêmicas recentes

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO ORAL

SUBÁREA: SA 2. Educação Musical

Rogério Schilahta de Magalhães
Universidade Estadual de Maringá - UEM
rogerioschilahta@gmail.com

Vania Malagutti Fialho
Universidade Estadual de Maringá - UEM
vamsfialho@uem.br

Resumo. O presente texto trata-se de uma revisão de literatura que tem como objetivo central investigar a relação entre o ensino de trompete e as perspectivas contemporâneas da Educação Musical. Essa é uma pesquisa qualitativa, na qual foi utilizada a revisão de literatura do tipo narrativa. Foi feito um levantamento de produções recentes, últimos cinco anos, nas plataformas: Biblioteca Nacional de Teses e Dissertações, Revista da ABEM e Revista OPUS, sobre o ensino de trompete, utilizando as seguintes estratégias de busca: educação musical - trompete; ensino - trompete e aprendizagem – trompete. Em seguida foi realizada a descrição dos resultados obtidos e uma posterior análise dos textos, identificando suas principais motivações e contribuições para a área, fazendo uma relação desses resultados com a perspectivas da linha de pesquisa da Educação Musical. Espera-se com essa investigação promover reflexões acerca dos processos de ensino e aprendizagem do trompete e apontar rumos para futuras pesquisas com essa temática.

Palavras-chave. Ensino de trompete; Educação musical; Processos de Ensino-aprendizagem.

Title. **Trumpet teaching from the perspective of music education: a survey of recent academic productions**

Abstract. This text is a literature review that aims to investigate the relationship between trumpet teaching and contemporary perspectives in Music Education. This is a qualitative research study that used a narrative literature review approach. A survey of recent productions from the last five years was conducted on the platforms: National Library of Theses and Dissertations, ABEM Journal, and OPUS Journal, focusing on trumpet teaching. The following search strategies were used: music education - trumpet; teaching - trumpet; and learning - trumpet. The results obtained were described, followed by an analysis of the texts, identifying their main motivations and contributions to the field, and relating these results to the research perspectives in Music Education. This investigation aims to promote reflections on the processes of trumpet teaching and learning and to suggest directions for future research on this topic.

Keywords. Trumpet teaching; Music education; Teaching-learning processes.

Introdução

O trompete tem sido ensinado em diversos contextos, desde bandas e fanfarras, grupos escolares, conservatórios, projetos sociais, cursos livres de música, entre outros. Visto que a aprendizagem desse instrumento requer um processo estruturado - no qual aspectos técnicos não podem ser negligenciados - surgem inquietações e questionamentos sobre como ensinar o trompete na perspectiva da educação musical, tendo em vista um ensino mais humanizado, ou seja, que considera metodologias de ensino que levam em conta o desenvolvimento de aspectos como a autonomia, a empatia, o respeito ao outro e a si próprio, como parte do processo de ensino e aprendizagem da música.

Como trompetista com experiência na performance musical e no ensino desse instrumento em diversos ambientes - como projetos sociais e bandas - e mestrando em música na linha de pesquisa processos de ensino e aprendizagem da música, meu objetivo é melhor compreender os processos de ensino-aprendizagem deste instrumento. As reflexões que motivam essa pesquisa vêm dos desafios presentes na minha prática profissional, especialmente no âmbito de projetos sociais, onde atuo como professor/educador há mais de dez anos. Na prática de ensino nesses ambientes, me deparei com situações que mudaram consideravelmente a visão sobre a minha própria função enquanto educador. Se antes o objetivo central era fazer com que meus alunos tocassem o trompete com excelência, agora me proponho a tentar entender o sentido desse aprendizado na realidade de vida de cada um e de que maneira estudar trompete pode impactar em suas relações sociais e no desenvolvimento pessoal.

Muitas vezes nas aulas - tanto individuais quanto coletivas - era comum notar um certo desinteresse pela disciplina do estudo do instrumento, alunos desmotivados, com baixo aproveitamento dos conteúdos e que saíam insatisfeitos da sala de aula com o seu próprio desempenho. Esse cenário acabava trazendo frustrações para ambas as partes, aluno e professor. Essa realidade trouxe a necessidade de mudar, buscar novas formas de ensinar e conhecer melhor os processos de ensino-aprendizagem da música.

Contudo, além de ter como referência uma perspectiva de ensino mais humanizada, estamos tratando do ensino de um instrumento que apresenta uma série de aspectos técnicos, e até mesmo de questões físicas para quem se propõe a tocá-lo. O trompete possui algumas especificidades que precisam ser levadas em consideração, faço aqui menção a algumas delas: é um instrumento que funciona a partir da série harmônica – cada posição dá origem a uma

série de sons - o que demanda um treinamento auditivo para que o estudante identifique as notas que está tocando; depende do desenvolvimento de uma embocadura e de controle sobre a respiração, entre outras. Ou seja, emitir um som com um certo controle no trompete, muitas vezes é um grande desafio e requer disciplina. Nesse sentido, o rigor pedagógico não pode ser deixado de lado, pois sem desenvolver esses fundamentos básicos adequadamente, o desenvolvimento artístico seria prejudicado. Além disso, pode refletir em aspectos indesejáveis, como baixa autoestima e um desinteresse pela música por conta da crença de não ser capaz de aprendê-la.

Esta investigação nasce desses questionamentos, procurando compreender como profissionais da área têm lidado com essas questões. Assim, como parte de uma pesquisa em andamento, que tem como foco o ensino de trompete em projetos sociais, apresento dados parciais da revisão de literatura referente às produções acadêmicas brasileiras que contemplam o ensino do trompete. Para este recorte me oriento em duas questões norteadoras: de que maneira as produções acadêmicas recentes contemplam essa temática? Quais estratégias de ensino do trompete elas abordam?

Para atender a esse propósito, inspirei-me na revisão de literatura do tipo narrativa, que permite uma descrição sobre o assunto, mas não esgota todas as fontes de informação, visto que sua realização não é feita por busca e análise sistemática dos dados (Cavalcante; Oliveira, 2020). A busca foi feita com os seguintes descritores: Educação Musical / Trompete; Ensino / Trompete e Aprendizagem / Trompete. Neste levantamento, apresento os trabalhos encontrados no portal da Biblioteca Nacional de Teses e Dissertações, na Revista da ABEM e na Revista OPUS, publicados entre janeiro de 2019 e junho de 2024, que totalizaram duas teses, cinco dissertações e dois artigos. Neste texto apresento, inicialmente, a descrição das pesquisas encontradas, na sequência é realizada uma análise dos materiais selecionados e nas *considerações finais* é feita a síntese dos dados obtidos.

Revisão de Literatura: Educação Musical e Ensino de Trompete

De acordo com os resultados desta busca, organizei esta revisão em cinco temas: o ensino de trompete à distância, ensino coletivo de instrumentos de metal, ensino de trompete em bandas, motivação dos estudantes de instrumento e por último, o ensino de trompete em projetos sociais.

Sobre o ensino de trompete à distância, destaca-se a tese: *Ponderações, estratégias e sugestões para o ensino à distância de trompete em universidades brasileiras*, do autor Érico

Fonseca, publicada no ano de 2022, apresentada ao Instituto de Artes da Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP, na área de Música: Teoria, Criação e Prática. Esse trabalho tem como objetivo propor uma reflexão sobre estratégias para o ensino à distância do trompete nas universidades brasileiras.

O autor utilizou para essa pesquisa a abordagem qualitativa, com aplicação de entrevistas semiestruturadas e posteriores transcrições, além de análise documental dos Projetos Político-Pedagógicos de cursos superiores em música na modalidade de Ensino à Distância (EaD) e dados obtidos com coordenadores e administradores dos cursos. O autor faz uma análise sobre o ensino à distância em três instituições pioneiras nessa modalidade: Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, Universidade Federal de São Carlos - UFSCar e Universidade de Brasília - UnB. Além disso, ele faz menção a três reconhecidos trompetistas profissionais pioneiros no ensino à distância do trompete, que mantêm cursos não formais em plataformas de ensino online no Brasil, fazendo um contraponto entre a atuação desses profissionais em ambiente virtual e o ensino universitário.

Essa pesquisa analisou cursos de música em EaD, mostrando prós e contras do ensino on-line. As entrevistas com professores de trompete on-line mostraram algumas particularidades como: perfis de estudantes que buscam essa modalidade de ensino, abordagens pedagógicas, formas de lidar com o EaD e uso da tecnologia no ensino on-line. O autor destaca como resultados de sua tese a contextualização sobre a inserção do ensino EaD; a análise reflexiva sobre o EaD em música nas universidades federais brasileiras entre 2007 e 2019; o estudo reflexivo sobre o ensino on-line de trompete nos anos de 2018 e 2019; e a proposição de estratégias para o ensino à distância de trompete nas universidades brasileiras (Fonseca, 2022).

Outro trabalho encontrado com a temática de ensino à distância é a dissertação intitulada: *Contribuição para o ensino não presencial de fundamentos técnico-práticos do trompete: videoaulas*, apresentada ao Programa de Pós-graduação em Música da Universidade Federal da Paraíba – UFPB na área de Práticas Interpretativas, pelo autor Wellington Dino de Lima, no ano de 2019. O objetivo dessa pesquisa foi desenvolver um material para o ensino não presencial, por meio de videoaulas, a partir de três fundamentos mencionados pelo autor como “pilares do trompete”, definidos como: respiração, embocadura e digitação. A metodologia adotada foi a pesquisa-ação, avaliação de metodologias para o aprendizado do trompete, entrevistas semiestruturadas; questionários e observações. Após o processo de produção, foi realizado o compartilhamento das videoaulas com os alunos e posteriormente a coleta de dados a partir da percepção de cada um deles. Depois dessa análise, o autor concluiu que a prática dos fundamentos abordados nesta pesquisa - por meio de videoaulas - teve impacto positivo na

aprendizagem dos participantes, destacando que as videoaulas – segundo relatos dos alunos – contribuíram para uma maior motivação nos estudos e conseqüentemente um melhor aprendizado dos fundamentos do trompete. Ainda segundo o autor, essa pesquisa demonstrou que é possível utilizar métodos tradicionais de ensino musical em um formato online, tornando o aprendizado mais acessível, contudo, indica a necessidade de mais estudos sobre o ensino não presencial do trompete, visando aprofundar e expandir o conhecimento sobre essa modalidade de ensino (Lima, 2019).

Os dois trabalhos apresentados até aqui vão ao encontro das demandas do ensino de trompete à distância. O primeiro propõe um modelo de ensino EaD em instituições de ensino superior e o último apresenta um produto – as videoaulas – e defende a aplicação desse recurso pedagógico especificamente no desenvolvimento dos fundamentos do trompete.

Referente ao segundo tema presente nos resultados - o ensino coletivo de instrumentos de metal - aparecem duas dissertações, a primeira delas, *O ensino coletivo de música com instrumentos de metal: proposição do Método Avante*, foi apresentada ao Programa de Mestrado Profissional em Artes, da Universidade Estadual Paulista – UNESP, na linha de pesquisa: Processos de ensino, aprendizagem e criação em artes, pelo autor Anderson Flavio Cordeiro de Souza, no ano de 2023. Essa pesquisa teve como objetivo entender o processo de ensino musical dos instrumentos de metal, eufônio, trombone, trompa, trompete e tuba, no Programa Música nas Escolas, da cidade de Santana de Parnaíba-SP, propondo um método para a utilização dentro desse projeto, apontando estratégias e simplificações para o ensino de música no contexto da rede municipal de ensino, com alunos do ensino fundamental II e ensino médio. A metodologia utilizada foi qualitativa, utilizando entrevistas, análise de ensaios, metodologias de ensino e materiais didáticos previamente empregados. O resultado dessa pesquisa foi a elaboração de um método para o ensino coletivo de instrumentos de metal, o Método Avante.

A outra dissertação encontrada dentro dessa temática é intitulada: *Ensino coletivo de instrumentos de metais: uma proposta de estudos de base a partir da realidade pedagógica do Curso Livre de Metais da Escola de Música D'alva Stella e das concepções didáticas de professores da área*, apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, na linha de pesquisa: Processos e dimensões da produção artística, pelo autor Luandrey Célio Silva da Costa, no ano de 2022.

O objetivo do trabalho supracitado foi elaborar uma proposta de ensino coletivo voltada aos estudos de base para os instrumentos de metal - trompete, trompa, trombone, bombardino e tuba – no âmbito do Curso Livre de Metais (CLM) da Escola de Música D'alva Stella Nogueira Freire. A metodologia utilizada contou com uma pesquisa bibliográfica e

documental, além da aplicação de questionários, envolvendo seis professores de diferentes instituições de ensino, que trabalham com a prática coletiva dos instrumentos de metal. O resultado desse trabalho foi a elaboração de alguns exercícios para trabalhar, de forma direcionada, cada um dos seguintes fundamentos: relaxamento; alongamento; respiração; buzzing; notas longas; flexibilidade e articulação.

Sobre a temática do ensino coletivo de instrumentos de metal, observa-se - com base nos textos analisados - que existe uma grande demanda de trabalho nesse formato, em diferentes tipos de conjuntos. Essa modalidade de ensino traz diversos desafios ao professor, o que reforça a necessidade de buscar materiais didáticos e proposições metodológicas para atender uma realidade de turmas normalmente heterogêneas. Na primeira dissertação analisada, partindo de uma necessidade de material didático adequado ao ensino em escolas de ensino regular, o autor elaborou um método para esse fim. Na segunda, o autor faz uma proposição de exercícios que contemplam fundamentos básicos do trompete no âmbito do curso de metais referido em sua pesquisa.

O terceiro tema encontrado nessa busca - ensino de trompete em bandas - conta com uma tese, uma dissertação e um artigo. A tese intitulada: *A Banda Sinfônica da Escola de Música da UFMG: uma proposta para o ensino da performance musical instrumental em Minas Gerais*, foi apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal da Bahia – UFBA, na linha de pesquisa de Educação Musical, no ano de 2019, pelo autor Anor Luciano Júnior. Embora se trate de uma pesquisa dentro da educação musical, o autor menciona que o seu trabalho se situa na fronteira entre educação e performance quando pontua: “admitimos que o tema proposto se encontre no entremeio de diferentes saberes, revelando, assim, seu caráter multidisciplinar” (Luciano, 2019, p.6).

O objetivo dessa pesquisa foi descrever as experiências didáticas e de performance musical instrumental aplicadas na Banda Sinfônica da UFMG, formada por alunos, monitores e bolsistas do curso de extensão Projeto Bandas, no qual o autor foi responsável pela concepção, coordenação e regência. Como fundamentação, o autor utiliza a teoria Praxial, de autoria de David J. Elliott (1995) e a teoria de O Ritmo: origens, funções e acentuações, de autoria de Mathis Lussy (1874). Essa tese foi concebida sob o uso dos métodos de pesquisa-ação e pesquisa participante. Os resultados dessa pesquisa, segundo o autor, foi a constatação da urgência de um redirecionamento do ensino de música em nível de base, apontando o Projeto Bandas da Escola de Música da UFMG como modelo de ensino com potencial de ressignificar o papel das bandas no Estado de Minas Gerais, devido a suas práticas pedagógicas, sobretudo para a área da performance musical.

O segundo trabalho a ser mencionado dentro dessa temática é a dissertação: *Estudos para trompete baseados em dobrados: uma possibilidade de prática de ensino em bandas filarmônicas*, apresentada ao Programa de Pós-Graduação Profissional em Música da Universidade Federal da Bahia - UFBA, na área de Educação Musical, pelo autor Marcos José Ferreira Rodrigues, no ano de 2019.

O objetivo desse trabalho foi investigar a utilização de trechos de dobrados - gênero musical amplamente conhecido e executado em bandas marciais - na continuação do processo de formação musical de trompetistas em bandas, defendendo a ideia de que tais melodias, por fazerem parte da memória auditiva dos participantes, tornam a prática do trompete mais estimulante. Esse trabalho resultou em um caderno contendo 68 estudos baseados em excertos de dobrados, de nível intermediário, que foram utilizados nas aulas de trompete da banda Associação Musical Cajuruense (Carmo do Cajuru, Minas Gerais). Como resultado, segundo o autor, observou-se que os dobrados contribuíram no processo de formação de trompetistas, devido ao reconhecimento sonoro de suas melodias. Ao longo da execução dos exercícios contendo esse gênero musical, as células rítmicas se repetem frequentemente, colaborando para a memorização do conteúdo pelos alunos (Rodrigues, 2019).

Ainda dentro desse tema, foi encontrado o artigo: *A Banda Marcial como Disciplina Eletiva no Ensino Fundamental em Escola de Tempo Integral*, publicado na revista da ABEM v.28, 2020, pelos autores: Aurélio Nogueira Sousa e Eliton Perpetuo Rosa Pereira. O objetivo principal desse artigo foi descrever o contexto da educação musical nas escolas de tempo integral, procurando compreender como a banda marcial se configura entre as disciplinas eletivas, ou seja, aquelas que podem ser escolhidas, e como os estudantes percebem e sentem o impacto da educação musical vivenciada nesse contexto. Na metodologia, os autores tomam o papel de observadores participantes, analisando os dados de cinco anos de trabalho pedagógico, além de utilizarem um questionário respondido por 162 estudantes sobre o sentido da música vivenciada na escola. O autor conclui sua pesquisa fazendo uma defesa da manutenção das disciplinas eletivas específicas de música – em escolas de ensino integral – colocando a banda marcial como uma possibilidade para o desenvolvimento de múltiplas experiências em música e como processo formativo musical.

Sobre essa temática do ensino em bandas, os três trabalhos analisados trazem perspectivas distintas. O primeiro traz o olhar de um professor/gestor, descrevendo o modelo didático adotado sob a sua direção. O texto seguinte propõe uma ferramenta didática, buscando trazer maior motivação e engajamento dos estudantes. Por último, temos um artigo que trata o assunto de uma forma diversa, apresentando a banda como uma possibilidade dentro da grade

curricular do ensino regular, figurando como disciplina eletiva. A diversidade de propostas relacionadas a esse tema evidencia a existência de um interesse dos pesquisadores - que também são profissionais que atuam nesse seguimento - em buscar propostas e soluções para esse ambiente de ensino.

A motivação nos estudos de trompete foi tratada na dissertação: *Fatores de motivação no estudo do instrumento nas escolas técnicas de música não formais e escolas informais de música na cidade de São Paulo*, apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Música do Instituto de Artes da Universidade Estadual Paulista - UNESP, na linha de pesquisa: Música, Epistemologia e Cultura, no ano de 2019, pelo autor Ricardo Lima Alves. Essa pesquisa versa sobre elementos ligados à motivação de estudantes de instrumento - desde o nível iniciante até o intermediário - e do papel do professor nesse processo. Tomando como embasamento as teorias de motivação que sustentam a conduta do professor no processo de ensino e aprendizagem do instrumento. No desenvolvimento da pesquisa, as estratégias usadas para aferir a motivação foram baseadas nas teorias da psicologia motivacional: Teoria do Fluxo, da Autorregulação, da Autoeficácia, da Autodeterminação e da Expectativa-Valor. Ao final da pesquisa, o autor conclui que alunos motivados atribuem interesse e importância em suas ações. Crentes na expectativa de seu sucesso, controlam-se internamente, equilibrando seus desafios e suas habilidades, tornando-se mais integrados em determinadas situações (Alves, 2019).

Já o último texto que figura nessa busca é o artigo: *O ensino de trompete em projetos sociais: um ensaio sobre a prática do instrumento*, publicado na revista da ABEM, v. 32, 2024, pelo autor Isac Costa Soares. Esse texto propõe uma reflexão sobre o ensino de trompete especificamente no âmbito dos projetos sociais, que tem uma natureza distinta de outros ambientes musicais, pois trata de questões sensíveis como a inclusão social, prioritariamente. O autor faz ponderações sobre os desafios dos profissionais que trabalham com o ensino de trompete nesse contexto, visto que existe a necessidade de fornecer aos estudantes uma base técnica sólida para que se desenvolvam no instrumento, ao mesmo tempo que não se pode deixar de lado os processos de inclusão, desenvolvimento humano e social. Na conclusão desse artigo é mencionada uma lacuna em relação a materiais didáticos que contemplem esse público específico, além da necessidade de pensar em estratégias metodológicas que possam promover um aprendizado coerente. Devido a essa dificuldade em encontrar materiais didáticos, o autor apresenta em seu texto alguns arranjos de autoria própria que costuma implementar em suas aulas em tais projetos.

Com base nos textos obtidos nessa revisão de literatura, nota-se que a maioria das pesquisas teve motivação em experiências dos pesquisadores - sendo profissionais da área -

buscando estratégias e soluções para tornar o ensino desse instrumento coerente com a própria atuação. Seja nas proposições de ensino à distância, em espaços em que tradicionalmente se ensina trompete - bandas marciais ou escolares, ensino coletivo ou em projetos sociais - em sua maioria, os trabalhos analisados apontam para uma preocupação em relação à formação de uma base sólida de fundamentos para os estudantes de trompete, propondo reflexões e estratégias para essa finalidade.

Considerações finais

As reflexões, ponderações e estratégias propostas em grande parte dos textos analisados tendem a atender a questões do campo prático, visando principalmente o produto final - tocar trompete - colocando esse objetivo como o centro de suas motivações e anseios. Nesse sentido, trazem diversas contribuições para profissionais da área, todavia, a perspectiva do desenvolvimento humano nos processos de ensino e aprendizagem musical, por vezes encontra-se em segundo plano, ou não é mencionada.

Do ponto de vista da educação musical os processos de ensino e aprendizagem, considerando a música como importante ferramenta para o desenvolvimento humano e social, são tão importantes quanto o produto, ou seja, tocar determinados repertórios ou adquirir destreza técnica em algum instrumento, necessariamente tem que estar em consonância com esses processos. Como nos aponta Kater: “No caso da educação musical temos tanto a tarefa de desenvolvimento da musicalidade e da formação musical quanto o aprimoramento humano dos cidadãos pela música” (Kater, 2004, p. 46).

Com essas reflexões e após a apreciação dos conteúdos dessa revisão de literatura, conclui-se que das principais questões abordadas nesse trabalho, que são: de que maneira as produções acadêmicas recentes contemplam essa temática? E quais estratégias de ensino do trompete elas abordam? Os textos encontrados atendem a uma parte do tema proposto, com diversas ferramentas para o desenvolvimento de uma base técnica para os estudantes, o que de fato é necessário, entretanto, quando a proposta é investigar os impactos desse aprendizado no desenvolvimento humano, ainda existe um vasto caminho a percorrer.

Referências

ALVES, Ricardo Lima. **Fatores de motivação no estudo do instrumento nas escolas técnicas de música não formais e escolas informais de música na cidade de São Paulo.** Dissertação (Mestrado em Música) - Universidade Estadual Paulista - UNESP, São Paulo, 2019.

CAVALCANTE, Livia Teixeira Canuto; OLIVEIRA, Adélia Augusta Souto de. Métodos de revisão bibliográfica nos estudos científicos. **Psicol. rev. (Belo Horizonte)**, Belo Horizonte, v. 26, n. 1, p. 83-102, abr. 2020. Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-11682020000100006&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 23 jun. 2024.

COSTA, Luandrey Célio Silva da. **Ensino coletivo de instrumentos de metais: uma proposta de estudos de base a partir da realidade pedagógica do Curso Livre de Metais da Escola de Música D'alva Stella e das concepções didáticas de professores da área.** Dissertação (Mestrado em Música) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, Natal, 2022.

FONSECA, Érico Oliveira. **Ponderações, estratégias e sugestões para o Ensino a Distância de trompete em universidades brasileiras.** Tese (Doutorado em Música) - Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, Campinas, 2022.

KATER, C. (2014). O que podemos esperar da educação musical em projetos de ação social. Revista da **ABEM**, v. 12, n. 10. Disponível em: <https://revistaabem.abem.mus.br/revistaabem/article/view/361>. Acesso em: 23 Jun. 2024.

LIMA, Wellington Dino de. **Contribuição para o ensino não presencial de fundamentos técnico-práticos do trompete:** videoaulas. Dissertação (Mestrado em Música) – Universidade Federal da Paraíba – UFPB, João Pessoa, 2019.

LUCIANO, Anor, JR. **A Banda Sinfônica da Escola de Música da UFMG:** Uma proposta para o ensino da performance musical instrumental em Minas Gerais. Tese (Doutorado em Música) - Universidade Federal da Bahia - UFBA, Salvador, 2019.

RODRIGUES, Marcos José Ferreira. **Estudos para trompete baseados em dobrados:** uma possibilidade de prática de ensino em bandas filarmônicas. Dissertação (Mestrado em Música) - Universidade Federal da Bahia - UFBA, Salvador, 2019.

SOARES, I. C. (2024). O ensino de trompete em projetos sociais: um ensaio sobre a prática do instrumento. Revista da **ABEM**, v. 32, n. 2. Disponível em: <https://revistaabem.abem.mus.br/revistaabem/article/view/1270>. Acesso em: 23 Jun. 2024.

SOUZA, A. F. Cordeiro de. **O ensino coletivo de música com instrumentos de metal:** proposição do método Avante. Dissertação (Mestrado em Artes) – Universidade Estadual de São Paulo – UNESP, São Paulo, 2023.

SOUSA, A. N.; PEREIRA, E. P. R. A Banda Marcial como Disciplina Eletiva no Ensino Fundamental em Escola de Tempo Integral. Revista da **ABEM**, v. 28, 2021. Disponível em: <https://revistaabem.abem.mus.br/revistaabem/article/view/969>. Acesso em: 23 Jun. 2024.